



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Foi feita a chamada de presenças pelo Secretário da Mesa da Assembleia Paulino Costa. Ausentes da ilha estavam Nilton Goulart, Bruno Bettencourt, Gonçalo Macedo e Roberto Silva.-----

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e quarenta e cinco minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada.-----

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao 1º. Secretário da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta.-----

O senhor Presidente solicitou, à Assembleia Municipal, a inclusão do quarto ponto de ordem de trabalhos: Eleição de dois representantes dos Presidentes das Juntas de Freguesia para o XXII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, para deliberação.-----

O senhor Presidente deu por aberto o período antes da ordem do dia.-----

O membro Paulo Feitas questionou o Executivo sobre um assunto discutido na última Assembleia Municipal, os valores do saneamento financeiro e do empréstimo a curto prazo, uma vez que alguns ouvintes da Assembleia Municipal ficaram com algumas dúvidas. Questionou também o Executivo sobre o pagamento da verba prometida à Filarmónica Liberdade Lajense, para a sua deslocação aos Estados Unidos da América.-----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, em substituição do senhor Presidente da Câmara, por este estar ausente da ilha, disse que no que diz respeito ao saneamento financeiro, o mesmo foi efetivado pouco depois deste Executivo tomar posse, 2010. Nesta altura as dívidas a fornecedores, empreiteiros, ao Estado e a instituições era de



maíci

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

cerca de cinco milhões e setecentos mil euros. Havia também empréstimos de médio e longo prazo, no valor de cerca de três milhões e novecentos mil euros. No que diz respeito à viagem da Filarmónica Liberdade Lajense aos Estados Unidos da América, é um assunto encerrado e não percebe o motivo por ainda este assunto ser falado. A viagem foi um sucesso e esta filarmónica ainda conseguiu angariar cerca de sessenta mil euros.-----

O membro Ricardo Ferreira questionou o senhor Vice – Presidente se este “comunga das decisões camarárias”.-----

O senhor Vice – Presidente respondeu dizendo que sim e que para constatar este fato, basta consultar as atas das reuniões do executivo.-----

O membro Ricardo Ferreira disse que na última Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara afirmou que a dívida da Câmara, para com a Filarmónica Liberdade Lajense, estava saldada. Entretanto decorreram eleições, nesta instituição, continuando o mesmo presidente da direção, Francisco Soares e este numa entrevista a um jornal da ilha, mencionou que nunca existiu nenhuma reunião entre a Filarmónica Liberdade Lajense e a Câmara Municipal, onde ficasse estabelecido o não pagamento da verba prometida. Disse também que devido à incompetência de algumas pessoas, as reservas iniciais das passagens caducaram, o que encareceu a viagem, em cerca de quarenta mil euros. No fundo, a Câmara Municipal não pagou nada à Filarmónica Liberdade Lajense.-----

O senhor Vice – Presidente disse que, algum tempo depois da viagem da Filarmónica Liberdade Lajense aos Estados Unidos da América, aconteceu uma reunião com o Presidente da câmara, o Vice – Presidente da câmara, o Presidente da direção e o Presidente da assembleia geral da Filarmónica Liberdade Lajense, onde ficou estabelecido o não pagamento da verba em causa. Embora o senhor Presidente da direção da Filarmónica Liberdade Lajense tivesse referido que teria de ouvir a restante direção.-----

O membro Ricardo Ferreira disse que existiu um grande alarido, em torno da verba que a Câmara Municipal iria dar à Filarmónica Liberdade Lajense. Conclui que, no



maia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

fundo, a Filarmónica Liberdade Lajense é que acabou por acarretar com todas despesas. Esta viagem tinha como intuito a angariação de fundos, fundos estes que foram utilizados para pagar a viagem.-----

O senhor Presidente da Assembleia disse, que como sócio da Filarmónica Liberdade Lajense, considera as palavras do membro Ricardo Ferreira totalmente irresponsáveis. Explicou que toda a viagem aos Estados Unidos da América custou cerca de oitenta mil euros. A Câmara Municipal avançou com trinta e sete mil e quinhentos euros e o Governo Regional com dezassete mil e duzentos euros. Nos Estados Unidos da América a Filarmónica Liberdade Lajense angariou cem mil dólares e destes, cinquenta três mil dólares, foram utilizados para pagar o adiantamento de Manuel Eduardo Vieira. Mencionou que de fato houve o compromisso da Câmara Municipal em apoiar esta viagem, porém e tendo em conta o dinheiro arrecadado, aconselhou o presidente da direção da Filarmónica Liberdade Lajense, em não aceitar o pagamento da segunda parte do apoio da Câmara Municipal.-----

O membro Paulo Freitas disse que, neste concelho, existem mais cinco filarmónicas e várias coletividades, que gostariam apenas de ter a Câmara Municipal como segurador de hipotéticas viagens. Neste momento, não acha justo a Câmara Municipal dar mais apoio, no âmbito da viagem aos Estados Unidos da América, à Filarmónica Liberdade Lajense.-----

O membro Jorge Tomás interveio dizendo que, como emigrante que já foi, acha que este assunto já foi demasiadamente debatido e que os emigrantes ajudaram a Filarmónica Liberdade Lajense, tendo apenas em vista a instituição em si.-----

O membro Ricardo Ferreira concordou "que o esforço feito pela população emigrante devia ser para a Filarmónica". Disse que quando fala desta questão, fá-lo do ponto de vista político, uma vez que houve uma promessa, da Câmara Municipal, reafirmada várias vezes. Neste momento, não compreende o fato do senhor presidente da direção da Filarmónica Liberdade Lajense ter dado uma entrevista a um jornal da ilha, onde afirmou que continuam a aguardar o restante apoio da Câmara Municipal e esta afirmar que este é um assunto encerrado.-----



kuacila
7

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Jorge Jorge disse que, na sua opinião, a questão da viagem da Filarmónica Liberdade Lajense aos Estados Unidos da América já estava encerrado. Por isso não percebe o motivo, pelo qual, o membro Paulo Freitas voltou a falar neste assunto, talvez porque ainda existam aspetos a esclarecer. Mencionou que, na opinião de Paulo Freitas, não é ética, nem moral a promessa feita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, no jantar comemorativo dos cento e cinquenta anos, da Filarmónica Liberdade Lajense. Disse também que, a Câmara Municipal, já apoiou viagens nacionais e ao estrangeiro, de outras instituições e que aquando da chegada, não questionou sobre os montantes angariados, não percebe porque apenas questionam o montante angariado pela Filarmónica Liberdade Lajense. Referiu ainda que, numa anterior sessão da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara afirmou que não havia sido possível liquidar as passagens, da Filarmónica Liberdade Lajense, na data prevista e que por esse motivo estas haviam encarecido.-----

O membro Paulo Freitas disse que hoje quando falou da viagem, da Filarmónica Liberdade Lajense aos Estados Unidos da América, fê-lo como deputado municipal. Não tem conhecimento de um apoio da Câmara Municipal, desta envergadura, a outra instituição do concelho. Mencionou ainda que os seus valores éticos e morais são sempre os mesmos e que não mudam de acordo com a instituição e muito menos com a cor política.-----

O senhor Vice – Presidente disse que o valor das passagens aéreas da Filarmónica Liberdade Lajense, não está relacionado com o atraso no pagamento das mesmas. Houve um problema com a agência de viagens, que catapultou esta situação. Mencionou ainda que as sedes das filarmónicas do concelho é um assunto que o preocupa, daí todo o investimento feito recentemente por esta Câmara Municipal a esse nível, uma vez que as condições físicas condicionam a aprendizagem e o trabalho executado.-----

O membro Sérgio Sousa referiu que, quando mencionou a situação financeira do Município, fê-lo com base no anuário financeiro dos municípios portugueses. Questionou se o executivo, de fato, estabeleceu contato com o *Banif*, sobre o fecho do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

balcão na freguesia da Piedade. No que diz respeito às delegações de competências das juntas de freguesia, estas tem vindo a sofrer numerosas reduções, o que condiciona o seu trabalho. Na freguesia da Piedade esta redução é ainda mais expressiva. Questiona se as bermas da Canada do Império serão asfaltadas, ao abrigo do procedimento de asfalto em vigor.-----

O senhor Vice – Presidente explicou que a descrição dos valores, por si mencionados, são valores de 2009 e 2010, os de 2010 já incluem o saneamento financeiro. Cerca de cinco milhões e meio de euros relativos ao saneamento financeiro e cerca de quatro milhões de euros de empréstimos de médio e curto prazo. No que diz respeito ao fecho/ encerramento parcial do balcão do *Banif*, na Piedade, o senhor Presidente da Câmara está, neste momento, reunido em Ponta Delgada, com a Administração Regional deste banco, onde este é um assunto a ser debatido. Relativamente às delegações de competências com a Juntas de Freguesia, disse que este Município continua a apoiar as Juntas de Freguesia, embora com algumas reduções, enquanto que houve municípios que deixaram de delegar competências nas suas Juntas de Freguesia. No que concerne a certos caminhos na Freguesia da Piedade, a ideia de não asfaltar as bermas ocorreu porque havia a intenção de realizar algumas correções de paredes. Entretanto houve reclamações relacionadas com a segurança e foi decidido asfaltar até às paredes. Mencionou ainda que, nesta freguesia, ocorreram casos de caminhos alargados e não asfaltados e vice-versa. Disse que o senhor Presidente da Junta da Piedade poderia ter informado o Município dos aspetos que não estariam a decorrer da melhor forma, nas asfaltagens.-----

O senhor Vereador Mário Tomé explicou que, nos últimos meses, esta Autarquia aumentou o seu número de colaboradores (através dos programas Recuperar e CTT'S), alguns deles com habilidade para trabalhos em pedra. Este fato permitiu uma intervenção, mais profunda, nas paredes dos caminhos que se encontram a ser intervencionados.-----

O membro Hermenegildo Silva disse que ouviu, várias vezes, nesta Assembleia, as palavras “ética” e “moral”. Este Executivo, neste mandato, já aprovou dois orçamentos



maia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

e ambos penalizaram, em delegações de competências, as Freguesias da Piedade e das Ribeiras. São as únicas freguesias sem competências na correção e alargamento de vias, por isso não percebe como o senhor vereador fala em “articulação” entre a Junta de Freguesia da Piedade e a Câmara Municipal, relativamente aos caminhos a sofrerem intervenções. Depois, a Junta de Freguesia da Piedade é a única que não tem, ao seu serviço, um funcionário a tempo inteiro, da Câmara Municipal. Mencionou ainda que o Caminho entre os cabeços, na Piedade, no último Boletim Municipal distribuído, estava contemplado na empreitada de asfaltagem. Agora o Executivo vem dizer, que este caminho, não está contemplado na empreitada.-----

O membro Sérgio Sousa disse, que na sua opinião, o senhor Vice – Presidente não foi feliz nas suas respostas, relativas à empreitada de asfalto, na Freguesia da Piedade. Se a empreitada de asfalto continua a decorrer, porque razão foram asfaltar, “à pressa”, com faixas de três metros, o Caminho do Cais do Galego e a Canada do Império. Não compreende também, quais são as correções que a Câmara Municipal pretende ainda efetuar no Caminho do Cais do Galego, uma vez que é um caminho com largura suficiente.-----

O senhor Vereador Mário Tomé concordou com o membro Hermenegildo Silva, dizendo que um funcionário da Câmara Municipal será afeto, brevemente, na Junta de Freguesia da Piedade.-----

O senhor Vice – Presidente disse que, desde o início da empreitada de asfalto, que ficou decidido não asfaltar todo o Caminho de Entre os Cabeços. A prioridade foi asfaltar nas zonas de habitações e, neste caso, a Ladeira dos Neves e o Caminho de Cima da Manhê, incluindo o início do Caminho de Entre os Cabeços que entronca com o caminho de Cima da Manhê. Respondeu ainda que a Junta de Freguesia da Piedade possui mão-de-obra e que por esse motivo pode intervir em pequenos troços de caminho.-----

O membro Jorge Jorge disse que, relativamente ao empréstimo de nove milhões de euros, mencionado pelo senhor Vice – Presidente, a parte relativa a dívidas a empreiteiros foi ressarcida, pelo *Proconvergência*, em oitenta e cinco por cento. Foi



Handwritten signature and the word 'Kuaia' in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

com agrado que viu a preocupação do senhor Vereador Mário Tomé na afetação dos funcionários da Câmara Municipal às suas freguesias. Espera assim que o funcionário Hermenegildo Silva volte a trabalhar na Freguesia da Piedade. Mencionou que, no que diz respeito à empreitada de asfaltos, apenas quer saber se o projeto está ou não a ser cumprido. Disse que é um projeto financiado pela União Europeia, tem de ser cumprido o que está projetado e que o mesmo já deveria estar concluído há muito tempo.-----

A membro Humberta Bettencourt mencionou a empreitada, que se encontra a decorrer na zona do Portinho, Ribeira do Meio. Disse que a celebração do contrato, ou seja, o início da obra, segundo o portal *BASE*, foi a vinte e oito de outubro de dois mil e catorze e que teria a duração de sessenta dias. Estamos a entrar no mês de março, a época balnear a aproximar-se. Questiona sobre o fim da obra e o motivo de estar parada, neste momento.-----

O membro Nuno Monteiro questionou sobre o início da asfaltagem na Freguesia das Ribeiras e sobre a conclusão da obra do Furo do Arrife.-----

O senhor Vice – Presidente referiu que quando este Executivo tomou posse encontrou uma situação financeira difícil e que para conseguirem pagar as dívidas foi necessário contrair o empréstimo relativo ao Saneamento Financeiro. Posteriormente receberam os oitenta e cinco por cento do Proconvergência, mas apenas da dívida referente a empreitadas candidatas, num valor muito inferior a nove milhões de euros. Convidou o membro Sérgio Sousa a visitar as oficinas da Câmara Municipal e questionar os funcionários sobre o que acham do investimento feito na aquisição de novas viaturas. Esclareceu o membro Jorge Jorge sobre o projeto de asfaltos, dizendo que há uma identificação dos caminhos a intervencionar, há um valor global de metros cúbicos de massas asfálticas a aplicar. Porém, apenas quando a máquina está a aplicar as massas asfálticas é que se tem noção da quantidade utilizada.-----

O Vereador Mário Tomé explicou que, relativamente à empreitada na zona do Portinho, Ribeira do Meio, faltam concluir os passeios, na zona onde serão instalados o bar e os sanitários, isto porque a empresa que está a executar a obra teve



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

problemas com a mão-de-obra que está a colocar a pedra de calçada. No que diz respeito à asfaltagem na Freguesia das Ribeiras, iniciar-se-á brevemente. Há um problema com a coluna de abastecimento de água, na obra do Furo do Arrife. O técnico está cá a tentar solucioná-lo.-----

O membro Sérgio Sousa referiu que, na última Assembleia Municipal, quando falou na aquisição de novas viaturas, pela Câmara Municipal, não o fez do ponto de vista dos funcionários. Na sua opinião esta aquisição deveria ter sido feita de forma faseada e por setores. No que concerne ao convite dirigido pelo senhor vice – Presidente, disse que será com muito gosto que visitará as oficinas da Câmara Municipal, e que nesse mesmo dia poderão visitar outras infraestruturas, nomeadamente os reservatórios de água do concelho.-----

O membro Jorge Jorge deu conhecimento ao senhor Presidente da Assembleia Municipal de um assunto, que na sua opinião, é muito grave. O Banco Montepio Geral nomeou um fiscal de obra, para o edifício da Filarmónica União Musical da Piedade. O Executivo não concordou com esta nomeação, contactou o referido banco, exigindo um novo fiscal de obra. Referiu ainda que a vinte e três de dezembro de dois mil e catorze foi publicado, no Diário da República, a obra do novo Posto de Turismo, no montante de quatrocentos e quarenta e nove mil euros. A oito de janeiro, do corrente, na Página Autárquica, foi publicado que, a mesma obra, tinha um custo de quatrocentos mil euros. Este membro mencionou que é necessário precisão e rigor nas informações transmitidas aos munícipes.-----

O senhor Vice – Presidente disse que acompanhou a troca de e-mails entre o senhor Presidente da Câmara e os dirigentes do Montepio Geral. Este pedido surgiu devido a conflito de interesses, uma vez que o engenheiro nomeado pelo banco havia participado no fecho de contas da Filarmónica União Musical da Piedade, no relatório opositor ao do Laboratório Regional de Engenharia Civil e também porque se encontram a decorrer processos em tribunal. Por estes motivos, a Câmara Municipal achou mais correta a nomeação de um novo engenheiro fiscal de obra.-----



maia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Nuno Monteiro referiu que fez parte da comissão (constituída por três elementos) de fecho de contas da Filarmónica União Musical da Piedade. Sabe que esta comissão foi constituída porque a Câmara Municipal pressionou a direção da Filarmónica União Musical da Piedade para a realização de uma vistoria. A declaração de dívida foi emitida depois do apuramento de contas. Na opinião deste, o primeiro problema do edifício reside em deficiências de projeto e em segundo na execução da cobertura, que não foi a projetada, de acordo com todas as partes (dono da obra, empreiteiro e fiscalização). A fiscalização abandonou a obra depois da cobertura já feita. Esta cobertura não resultou, porque o edifício apresentou deformações, o que fez com que a impermeabilização não resistisse às mesmas. Disse ainda que não foi o Montepio Geral quem o contactou, mas sim outro elemento da Comissão de fecho de contas. Mencionou ainda não perceber como a Câmara Municipal indicou, para o substituir, o antigo fiscal da obra (que se demitiu) e que concebeu mal o projeto.-----

O senhor Vice – Presidente disse que não vai mencionar questões técnicas, uma vez que não é engenheiro. Mencionou apenas que existem vários relatórios, alguns até contraditórios. Referiu que a Câmara Municipal não abandonou este assunto, uma vez que decorre, em tribunal, um processo há já vários anos.-----

O membro Paulo Freitas questionou o membro Nuno Monteiro, a quem cabia a responsabilidade de intervenção no edifício da Filarmónica União Musical da Piedade.-

O membro Ricardo Ferreira questionou a intervenção da Câmara Municipal na constituição da Comissão de fecho de contas da obra da Filarmónicas União Musical da Piedade, uma vez que o Montepio geral é o dono deste edifício.-----

O membro Nuno Monteiro respondeu dizendo que “a Câmara tem andado por detrás da cortina a manobrar esta obra”.-----

O senhor Vice – Presidente disse que existe um processo negocial relativamente à futura utilização do edifício da Filarmónica União Musical da Piedade, entre a Câmara Municipal, a Filarmónica e o Montepio Geral, e este último responsabilizou-se por impermeabilizar o edifício.-----



maius

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que o tempo para o período antes da Ordem do Dia se esgotou.-----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia.**
2. **Relatório de Atividades da Autarquia.**
3. **Assunção de compromissos Plurianuais a coberto de autorização prévia genérica, da Assembleia Municipal, no âmbito da Lei dos Compromissos dos pagamentos em atraso – assuntos para conhecimento: Prestação de Serviços de Apoio Jurídico – Área de Direito Administrativo 2015/ 2016 – para conhecimento;**
4. **Eleição de dois representantes dos Presidentes de Juntas de Freguesia para o XXII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses;**

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Vice - Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma: -----

A dívida geral é de 91.510,67€ (noventa e um mil, quinhentas e dez euros e sessenta e sete cêntimos). Dívidas a empreiteiros: 28.354,13 (vinte e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro euros e treze cêntimos); a fornecedores: 16.174,49€ (dezasseis mil, cento e setenta e quatro euros e quarenta e nove cêntimos); ao fornecedor EDA: 33.282,05€ (trinta e três mil, duzentos e oitenta e dois euros e cinco cêntimos); Subsídios: 13.700,00€ (treze mil e setecentos euros); Não existem Bolsas de Estudo nem Delegações de Competências às Juntas de Freguesia em dívida; a Instituições Financeiras: 6.787.155,56€ (seis milhões, setecentos e oitenta e sete mil, cento e cinquenta e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos); a Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo): 6.787.155,56€ (seis milhões, setecentos e oitenta e sete mil, cento e cinquenta e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos); a Instituições Financeiras: 1.606.311,67€ (um milhão, seiscentos e seis mil, trezentos e onze euros e sessenta e sete cêntimos); Instituições Financeiras (Saneamento): 3.763.686,76 (três milhões, setecentos e sessenta e três mil, seiscentos e oitenta e seis euros e setenta e seis cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.):



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

1.417.157,13€ (um milhão, quatrocentos e dezassete mil, cento e cinquenta e sete euros e treze cêntimos).-----

Receitas: depósito a prazo: 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros); Verba a receber do Proconvergência: 103.855,89€ (cento e três mil, oitocentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e nove cêntimos); disponibilidades de tesouraria no dia vinte de fevereiro: 609.909,95€ (seiscentos e nove mil, novecentos e nove euros e noventa e cinco cêntimos).-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Ricardo Ferreira questionou o senhor Vice - Presidente da Câmara sobre o montante da dívida da Câmara Municipal a empreiteiros e fornecedores que é de cerca de quarenta e cinco mil euros. O depósito a prazo aumentou de cem mil euros, para cento e cinquenta mil euros. Questionou o motivo de não terem utilizado estes cinquenta mil euros para pagar os empreiteiros e fornecedores, o que seria uma forma de estimular a economia local.-----

O senhor Vice - Presidente da Câmara respondeu dizendo que as faturas que se encontram a pagamento estão há menos de noventa dias. Os cinquenta mil euros, em questão, foram transferidos do Turismo de Portugal, para a obra do novo Posto de Turismo e é política, deste Executivo, "não mexer" nas verbas alocadas do Turismo de Portugal, para fins que não a obra do novo Posto de Turismo.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Vice - Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia de vinte de dezembro de dois mil e catorze a treze de fevereiro de dois mil e quinze.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Sérgio Sousa solicitou que, logo que possível, o senhor Presidente da Câmara disponibilize a informação da sua atividade, para que o relatório de atividades fique completo.-----

O membro Jorge Jorge disse que o relatório de atividades o deixa perplexo, uma vez que o normal funcionamento da Autarquia, não faz parte das atividades do Executivo.-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O senhor Vice – Presidente disse que vai ter em conta as considerações feitas pelo membro Jorge Jorge.-----

O terceiro ponto da ordem de trabalhos foi presente à Sessão - Assunção de compromissos Plurianuais a coberto de autorização prévia genérica, da Assembleia Municipal, no âmbito da Lei dos Compromissos dos pagamentos em atraso – assuntos para conhecimento: Prestação de Serviços de Apoio Jurídico – Área de Direito Administrativo 2015/ 2016.-----

O senhor Vice – Presidente fez a explicação deste ponto.-----

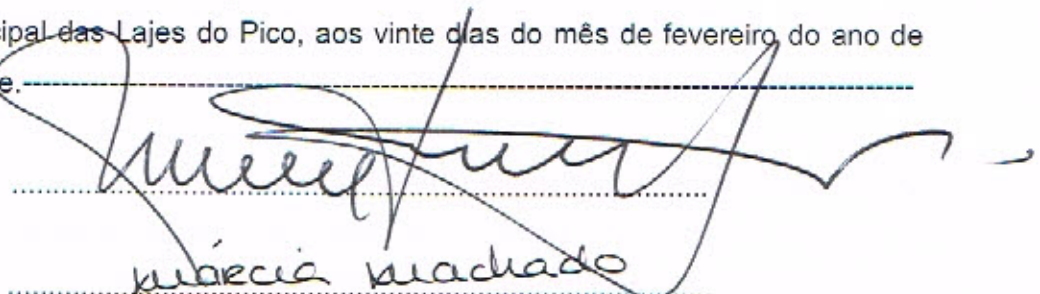
O quarto ponto da ordem de trabalhos, foi proposto e presente à Sessão, pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal. Este disse que era hábito considerar todos os presidentes de Juntas de Freguesia, para que possam ir participando neste Congresso. Propôs a votação a Presidente de Junta de Freguesia de São João, como membro efetivo e o Presidente de Junta da Ribeirinha, como membro suplente.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezassete horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze.-----


Mónica Machado